

Funções sintáticas: complementos verbais

Resumo

Complemento verbal

Os complementos verbais, como o próprio nome já diz, completam o sentido de verbos transitivos. Eles podem ser diretos, quando se ligam ao verbo sem necessidade de preposição; e indiretos, quando se conectam ao verbo com o auxílio de preposição.

Objeto direto: Completa um verbo transitivo (sem preposição obrigatória).

Semanticamente, o objeto direto pode representar:

- Quem sofre ou recebe a ação do verbo: O diretor elogiou o professor.
- O resultado da ação: Ele executou a obra.
- Aquilo para onde se dirige um sentimento: Ela ama o companheiro.
- O espaço percorrido ou o objetivo final: Atravessei o lago. Subi a montanha.

Objeto indireto: Complemento preposicionado de um verbo.

- O que recebe a ação: Responder à questão.
- A pessoa ou coisa em cujo benefício ou não se pratica a ação: Trabalho para o aluno.

Dica: Sempre pergunte ao verbo, que ele irá te dizer se seu complemento precisa ou não de preposição.

Exemplo 1: Gosto de escrever. Verbo: Gostar. Pergunta: Quem gosta, gosta de? Notou a preposição “de”? Temos um VTI (verbo transitivo indireto) e um OI (objeto indireto).

Exemplo 2: A menina trouxe água. Verbo: Trazer. Pergunta: Quem traz, traz alguma coisa? Notou que a preposição não se fez necessária? Temos um VTD (verbo transitivo direto) e um OD (objeto direto).

Função do objeto pleonástico

“Eu aprecio a garota. A garota, eu a aprecio.”

Sempre que haja necessidade expressiva de reforço, de ênfase, pode um termo vir repetido. Essa reiteração recebe o nome de pleonismo, e ocorre principalmente com o objeto direto, o objeto indireto e o predicativo do sujeito.

Para que isso aconteça, duas condições precisam ser respeitadas:

1. O termo que se tornará pleonástico ficará no início da frase.
2. A seguir, repete-se o termo sob forma de pronome pessoal (no objeto direto ou indireto) e sob forma de pronome demonstrativo se for predicativo do sujeito com verbo de ligação.

Observe:

Este carro comprei hoje. / Este carro comprei-o hoje.

Não obedeco ao professor. / Ao professor não lhe obedeco.

Ele não me viu. / A mim ele não me viu.

O menino que veio comigo / mandei-o voltar.

Razões para o objeto direto preposicionado

“Ao bom homem a gurizada ama”.

Às vezes, preposiciona-se o objeto direto, seja por clareza, por eufonia (evitar sons desagradáveis ao ouvido) ou por ênfase.

Por clareza, ou seja, para evitar confusão de sentido:

a. Ao Palmeiras o Guarani venceu: evitar confundir o sujeito com o O.D.

Ordem direta: O Guarani venceu o Palmeiras.

b. Estimo-o como a um pai. (em expressões comparativas)

Por ênfase,

a. Estimo a meus alunos

b. Estranhamos a todos. Atingi a ambos. Castiguei a Marcio.

Outros casos:

a. Com o pronome relativo quem: Refiro-me à pessoa a quem conheces.

b. Com pronome oblíquo tônico: Nem ela entende a mim, nem eu a ela.

c. Com sujeito indeterminado: Adora-se às mulheres.

d. Nas expressões de reciprocidade “um ao outro” e “uns aos outros”: Eles se prezam uns aos outros.

Adaptado- fonte: RIBEIRO, Manoel P. *Nova Gramática Aplicada da Língua Portuguesa*.

Exercícios

1. Em:

"... princípios a segunda volta do terço";

"Carrocinhas de padeiro derrapavam nos paralelepípedos";

"Passavam cestas para o Largo do Arouche";

"Garoava na madrugada roxa"

Os verbos são, respectivamente:

- a) transitivo direto, transitivo indireto, transitivo direto, intransitivo
- b) intransitivo, transitivo indireto, transitivo direto, intransitivo
- c) transitivo direto, intransitivo, transitivo direto, intransitivo
- d) transitivo direto, intransitivo, intransitivo, intransitivo-impessoal
- e) transitivo indireto, intransitivo, transitivo indireto, transitivo indireto

2. Analise a predicação dos verbos em negrito no texto e assinale a alternativa correta.

"Calem-se todos!" - Gritou ele autoritário. - **Pergunto-me**, então: calam as palavras?... Não! Louco, quem assim **pensa**. **Fecham-se** os lábios, isto sim. Mas o pensamento... ah! ... este **voa**.

- a) Os quatro verbos em negrito são intransitivos.
- b) "Perguntar" é transitivo direto e indireto; os demais são intransitivos;
- c) "Perguntar" é intransitivo; "pensar" e "voar" são transitivos diretos e "fechar" é transitivo indireto;
- d) "Pensar" é intransitivo", os três outros são transitivos diretos;
- e) "Fechar" é transitivo direto; os demais são transitivos indiretos.

3. Quanto a função sintática, os termos sublinhados nos trechos, são, respectivamente:

"...eu não sentia necessidade dos meus brinquedos."

"O seu destino fora **cruel**."

"Gritava, dizia tanta coisa..."

"...eu fico a pintar o retrato dessa mãe angélica."

- a) objeto direto - predicativo - objeto indireto - complemento nominal;
- b) complemento nominal - objeto direto - sujeito - adjunto adnominal;
- c) adjunto adnominal - sujeito - objeto indireto - complemento nominal;
- d) complemento nominal - predicativo - objeto direto - adjunto adnominal;
- e) objeto direto - predicativo - complemento nominal - adjunto adnominal.

4. "Quando amainar a chuva, veremos quantos bois sobreviveram às inundações de janeiro."

Na frase acima, os termos grifados exercem a função sintática, respectivamente, de:

- a) objeto direto, objeto direto e adjunto adverbial;
- b) objeto direto, objeto direto e adjunto adnominal;
- c) objeto direto, sujeito e adjunto adverbial;
- d) sujeito, sujeito e adjunto adnominal;
- e) Sujeito, objeto direto e adjunto adverbial.

5. "O homem está imerso num mundo **ao qual** percebe ..." A palavra em negrito é:

- a) objeto direto preposicionado
- b) objeto indireto
- c) adjunto adverbial
- d) agente da passiva
- e) adjunto adnominal.

6. Assinale a análise do termo destacado: "A terra era povoada **de selvagens**."

- a) objeto direto
- b) objeto indireto
- c) agente da passiva
- d) complemento nominal
- e) adjunto adverbial

7. Assinale o "que" objeto indireto:

- a) A casa que você viu é minha.
- b) O homem que trabalha vence na vida.
- c) Que aconteceu com você?
- d) O cargo a que aspiras é nobre.
- e) O rapaz que chegou é meu conhecido.

8. Assinale a alternativa que contém um complemento verbal pleonástico.
- a) Assistimos à missa e à festa.
 - b) As moedas, ele as trazia no fundo do bolso.
 - c) Deste modo, prejudica-te e a ela.
 - d) Atentou contra a própria vida e dos passageiros.
 - e) Técnica e habilidade sobram-lhe aos adversários.
9. A Ilha Grande não merecia ser um presídio. Desde as casas brancas dos pescadores que foram ficando para trás, lá embaixo, no Abraão, até os caminhos sinuosos que vão cortando as montanhas, tudo parece um cenário de liberdade. Olho para baixo e lá está o azul para se mergulhar, aquela faixa molhada da praia onde costumamos caminhar para refrescar os pés, o toque da brisa. Além do mais há mato, vegetação, verde. Tudo aqui é tão selvagem, tão natural, como é que poderiam ter imaginado um presídio nesta Ilha? Teria sido um requinte de crueldade, deixar que os punidos se lembrem diariamente da água, da areia, da brisa e do mato? Quando chegamos, todos os presos que tinham vista para a entrada estavam colados nas grades das celas. Queriam ver as novas caras. A Ilha seria o presídio de muitos anos, o lugar onde ficaríamos, talvez para sempre. Íamos olhando todo aquele cenário curioso, mas também com uma certa calma de quem vai reencontrá-lo muitas vezes. Passamos a guarda na entrada, penetramos no prédio branco, ganhamos uniformes e fomos introduzidos na galeria dos presos políticos.

Gabeira, Fernando. *O que é isso, companheiro?* Rio de Janeiro: Codecri, 1979, p. 181.

Assinale a alternativa **correta** em relação à obra “O que é isso, companheiro?”, Fernando Gabeira:

- a) Em “os caminhos sinuosos que vão cortando as montanhas” há antítese.
- b) No período “Olho para baixo e lá está o azul para se mergulhar”, os verbos destacados, quanto à transitividade, são classificados, na sequência, como verbo transitivo direto e verbo de ligação.
- c) Em “Além do mais há mato, vegetação, verde” tem-se uma oração sem sujeito e as palavras destacadas são, sintaticamente, objeto direto.
- d) A obra é narrada em 3ª pessoa com interferência do próprio autor, que relata também sua trajetória como militante político, durante o período da ditadura militar no Brasil.
- e) No período “Passamos a guarda na entrada, penetramos no prédio branco, ganhamos uniformes e fomos introduzidos na galeria dos presos políticos” há cinco orações coordenadas, sendo a última coordenada sindética aditiva.

10. Marte é o Futuro

O pouso na Lua não foi só o ápice da corrida espacial. Foi também o passo inicial do turbocapitalismo que dominaria as três décadas seguintes. Dependente, porém, de matérias-primas do século 19: aço, carvão, óleo. Lançar-se ao espaço implicava algum reconhecimento dos limites da Terra. Ela era azul, mas finita. Com o império da tecnociência, ascendeu também sua nêmesis, o movimento ambiental. Fixar Marte como objetivo para dentro de 20 ou 30 anos, hoje, parece tão louco quanto chegar à Lua em dez, como determinou John F. Kennedy. Não há um imperialismo visionário como ele à vista, e isso é bom. A ISS (estação espacial internacional) representa a prova viva de que certas metas só podem ser alcançadas pela humanidade como um todo, não por nações forjadas no tempo das caravelas. Marte é o futuro da humanidade. Ele nos fornecerá a experiência vívida e a imagem perturbadora de um planeta devastado, inabitável. Destino certo da Terra em vários milhões de anos. Ou, mais provável, em poucas décadas, se prosseguir o saque a descoberto da energia fóssil pelo hipercapitalismo globalizado, inflando a bolha ambiental.

Adaptado de: LEITE, M. Caderno Mais!. Folha de São Paulo. São Paulo, domingo, 26 jul. 2009. p. 3.

Quanto à predicação verbal, é correto afirmar:

- a) Em “Lançar-se ao espaço implicava algum reconhecimento” (linha 3), o verbo implicar, nesse contexto, é um verbo transitivo direto, por isso seu complemento não exige preposição.
- b) Em “Não há um imperialismo visionário como ele à vista” (linha 6), o verbo haver é considerado um verbo de ligação, pois estabelece relação entre sujeito e seu predicativo.
- c) Em “A ISS (estação espacial internacional) representa a prova viva” (linhas 6 e 7), o verbo representar é intransitivo, portanto, não necessita complemento.
- d) Em “Marte é o futuro da humanidade” (linha 8), o verbo ser é classificado como verbo transitivo direto e indireto, ou seja, possui um complemento precedido de preposição e outro não.
- e) Em “Ele nos fornecerá a experiência vívida e a imagem” (linhas 8 e 9), o verbo fornecer é classificado como verbo defectivo, pois não apresenta a conjugação completa.

Gabarito

1. **C**

“Principiou” [a segunda volta do terço], o termo destacado entre colchetes é objeto direto; o verbo é transitivo direto.

“Derrapavam” é verbo intransitivo, isto é, não requer complemento verbal.

“Passavam” requer complemento verbal não preposicionado, isto é, é transitivo direto.

“Garoava” é verbo intransitivo e indica ação da natureza.

2. **B**

Quem pergunta, pergunta algo a alguém. Sendo assim, o verbo “perguntar” é transitivo direto e indireto, pois requer dois complementos verbais: um preposicionado e outro não.

3. **D**

I. Complemento nominal completando o sentido de “necessidade”.

II. Termo no predicado que caracteriza o sujeito: predicativo.

III. “Tanta coisa” é complemento verbal de “dizer”, logo, é objeto direto.

IV. “Dessa mãe angélica.” Introduce informação acessória, portanto, é adjunto adnominal.

4. **E**

“Chuva” é sujeito de “amainar”, que significa “estiar”, “acalmar”.

“Quantos bois” é objeto direto do verbo transitivo direto “ver”.

“De janeiro” expressa circunstância temporal, logo, é adjunto adverbial.

5. **A**

Não existe necessidade de preposição entre o verbo e o seu objeto, pois quem percebe, percebe algo. Assim, a frase poderia ser “num mundo o qual percebe” (com objeto direto), mas o autor preferiu utilizar uma preposição para enfatizar: “ao qual”. Isso caracteriza o objeto direto preposicionado.

6. **C**

Há a presença do verbo “ser” + verbo principal em forma nominal; “povoar” é verbo transitivo direto. Por esses motivos, concluímos que a oração está construída na voz passiva e “**de selvagens**” é seu agente da passiva.

7. **D**

Devemos entender que há duas orações nesse período: 1 – o cargo é nobre.; 2 – Tu aspiras ao cargo. O pronome relativo “que” foi utilizado para evitar a repetição de “cargo”, mas, como percebemos, a preposição se faz necessária. Deste modo, temos um “que” objeto indireto na alternativa “D”.

8. **B**

Em “As moedas, ele as trazia no fundo do bolso”, há um objeto direto pleonástico, pois tanto “as moedas” quanto “as” desempenham a mesma função, a de objeto direto.

9. **C**

Tem-se uma oração sem sujeito, pois o verbo “haver” está em terceira pessoa com sentido de “existir”. As palavras destacadas são objetos diretos.

10. A

As opções [B], [C], [D] e [E] são incorretas, pois, nas frases citadas, o verbo “haver” é impessoal no sentido de existir, o verbo “representar” é transitivo com “prova viva” como seu objeto direto, o verbo “ser” é verbo de ligação entre o sujeito “Marte” e o seu predicativo “o futuro da humanidade” e o verbo “fornecer” é um verbo regular, apresentando conjugação completa. É correta a opção [A], pois o verbo implicar, no contexto, é um verbo transitivo com objeto direto, “algum reconhecimento”, por isso sem preposição.